

Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

Prestes a chegar a cinco décadas de excelência, a Mostra de São Paulo assegurou ao Brasil visitas ilustres ao longo das últimas 48 edições.

Francis Ford Coppola passou pelo evento no ano passado e saiu laureado com o Troféu Leon Cakoff, depois de exibir “Megalópolis”. Do início dos anos 2000 para cá, astros de peso - como Claudia Cardinale e Benicio Del Toro - e um coro de vozes autorais do naipe de Abbas Kiarostami, Maria de Medeiros, Amos Gitai, Manoel de Oliveira, Mohsen Makhmalbaf e Hirokazu Kore-eda, entre outros, passaram pelo festival que, desde a década de 1970, faz da diversidade estética sua bandeira. Confira a seguir o que sua 49ª edição oferece de essencial neste seu primeiro fim de semana.

SONHADORAS (“Dreamers”), de Joy Gahororo-Akpojotor (Reino Unido): Um dos achados da Ber-

linale deste ano. Depois de dois anos vivendo de forma irregular no Reino Unido, a nigeriana Isio é detida e levada ao Centro de Deportação Hatchworth, onde aguarda que seu pedido de asilo seja avaliado. Convencida de que a única saída é seguir as regras, ela resiste mesmo quando sua nova colega de quarto, a carismática Farah, a alerta do contrário. Aos poucos, Isio se adapta à rotina do centro e acaba se apaixonando por Farah. Mas sua fé começa a vacilar diante das repetidas negativas ao pedido de asilo. Quando os sentimentos entre as duas se intensificam, surge a possibilidade de fuga como uma chance para que o amor sobreviva. Onde e quando: Instituto Moreira Salles Av. Paulista, sexta, 13h.

O RISO E A FACA, de Pedro Pinho (Portugal): Paisagens da Guiné-

Bissau fotografadas pelo cearense Ivo Lopes Araújo se agigantaram poeticamente nesta espécie de “O Céu Que Nos Protege” luso-brasileiro do diretor de “A Fábrica de Nada” (2017). Tem ecos d’África(s), do Brasil e da “terrinha” numa jornada que fala de origens e de futuros possíveis para povos que, unidos por uma língua, precisam superar os ranços do pacto colonial. A trama segue o périplo de um engenheiro europeu (vivido por Sergio Coragem) que caça lastros identitários de uma cultura branca ocidental manchada de sangue. A atriz cabo-verdiana Cleo Diára foi premiada em Cannes por sua atuação. Onde e quando: Reserva Cultural 2, sexta, 19h30.



O pescador

Passaporte para a terra da garoa

Uma lista de títulos imperdíveis para o fim de semana na maratona cinéfila paulistana



Sonhadoras

KONTINENTAL'25, de Radu Jude (Romênia): Produzido pela RT Features, de Rodrigo Teixeira, este exercício de razão cínica do diretor de “Má Sorte No Sexo ou Pornô Acidental” (2021) foi laureado com o prêmio de Melhor Roteiro na Berlimale. Em seu enredo, Orsolya (Eszter Tompa) é oficial de justiça em Cluj, na região da Transilvânia. Um dia, ela precisa despejar



Eclipse

um homem sem-teto que mora no porão de um prédio. Um acontecimento inesperado cria uma crise moral que ela tenta resolver da melhor maneira possível. Onde e quando: CineSala, sexta, 21h.

PAPAYA, de Priscilla Kellen (Brasil): Animação nacional em puro estado de fricção. Apaixonada pela ideia de voar,



Papaya

uma pequena semente de mamão precisa continuar se movendo para evitar enraizar-se. Perseverante, ela descobre o poder de suas raízes, que conectam a vida por caminhos profundos e misteriosos, e desencadeia uma grande revolução, transformando seu ambiente e realizando seu sonho da forma mais inusitada. Onde e quando: CineSala, sábado, 11h.